

# ANAIS

29 de Novembro a 02 de Dezembro de 2010

## VI Congresso Brasileiro

de **Microbiologia**

BRASÍLIA – DF

Local: Edifício FINATEC – Campus Universitário Darcy Ribeiro-UnB

Realização:



Apoio:



identificados como *C. albicans*, provenientes de hemoculturas do HC-FMB-UNESP. Cepas ATCC foram utilizadas como padrão. O genótipo A correspondeu a 36 (75%) dos isolados, o genótipo B ocorreu em 9 (19%) dos isolados, e o genótipo C em 3 (3%) dos isolados. Os genótipos D (*C. dubliniensis*) e E de *C. albicans* não foram detectados. Estes introns do grupo I vem sendo apontados como promissores alvos terapêuticos, por drogas que seletivamente inibam o *auto splicing* deste elementos. No entanto, os dados aqui obtidos mostram uma prevalência de genótipos do grupo A em nosso meio, os quais não apresentam estes elementos genéticos. (FAPESP 2008/09231-7 e 2008/010834-4)

### R513

Variabilidade de isolados de *Armillaria* sp da Região Sul do Brasil. Silva FB, Auer CG, Klisiowicz DR, Pimentel IC, Robl D, Vicente VA. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Pe. franbontorin@yahoo.com.br. [Variability of *Armillaria* isolates from southern region of Brazil]

A armilarirose, doença causada por fungos do gênero *Armillaria*, é conhecida em várias partes do mundo, provocando a mortalidade de culturas agrícolas e florestais. No Brasil, essa doença tem causado a morte de árvores, especialmente em plantios de pínus, e a espécie associada à doença ainda não foi identificada. Sendo assim, o presente trabalho visou caracterizar alguns isolados de *Armillaria* sp. coletados na região Sul do Brasil, por meio de marcadores morfológicos e moleculares (RAPD e sequenciamento de região ITS). Vinte e dois isolados de *Armillaria* sp. foram coletados de árvores doentes de pínus, pessegueiro e vassourinha-do-campo, nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os isolados foram cultivados em placas de Petri com meio BDA (batata-dextrose-ágar), a 22 °C, no escuro. As observações de micromorfologia do micélio foram feitas através de microscopia de luz e microscopia eletrônica de varredura e demonstraram a presença de estruturas típicas do gênero, constituídas por grampos de conexão, verrucosidades e pêlos sobre as hifas. Os resultados do RAPD demonstraram que existe variabilidade entre os isolados. As análises das sequências ITS mostraram que os isolados de *Armillaria* sp. procedentes da região Sul do Brasil formaram um único grupo filogenético, sugerindo se tratar de uma única espécie. Essa espécie parece ser muito próxima de linhagens referênciais de *Armillaria* sp. procedentes da Patagônia, as quais se tratam da espécie *Armillaria montagnei*, intimamente relacionada com a espécie *Armillaria luteobubalina*.

### R514

Utilização de Enzimas de Restrição na Taxonomia de *Ganoderma* Karsten (*Basidiomycota*). Júnior NCL, Gibertoni TB, Malosso E. UFPE- Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE. nelsonradar2005@hotmail.com. [Use of Restriction Enzymes in the Taxonomy of *Ganoderma* Karsten (*Basidiomycota*)]